

**ATIVIDADES ECONÔMICAS** — Da população em idade ativa (14 anos e mais), 60% estão ocupados na indústria e comércio. Constitui a primeira a principal base econômica do município. Em 1955 o valor de sua produção industrial aproximou-se dos 2 bilhões de cruzeiros; entretanto, já em 1956, esta cifra foi elevada para mais de 3 bilhões, concorrendo somente a indústria metalúrgica com 1 986 bilhões de cruzeiros. Há em seu parque indústrias metalúrgica, têxtil, de produtos químicos e farmacêuticos, produtos de alimentação, indústria da madeira, cerâmica, vidro cimento-armado, matérias plásticas, bebidas, velas e outras, num total de 188 estabelecimentos, que empregam 6 846 pessoas. As indústrias metalúrgicas empregam 3 989 pessoas nos 27 estabelecimentos do ramo.

A agropecuária é de pouca expressão no município. Isto se explica pela sua proximidade com o Distrito Federal, constituindo Duque de Caxias domicílio de um grande número de operários que labutam na capital da República. Apenas 20% de sua população residem na zona rural. A produção local pode ser apreciada nos quadros a seguir que arrolam os principais produtos:

**Produção agrícola — 1956 (\*)**

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1 000)
Mandioca.....	Tonelada	829	2 055
Milho.....	"	175	931
Batata-inglesa.....	"	71	477
Cana-de-açúcar.....	"	447	223
Feijão.....	"	6	97

**Produção extrativa — 1956 (\*)**

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1 000)
<i>Mineral</i>			
Pedras brutas.....	m3	36 670	8 356
Areia para construção.....	"	45 000	2 475
<i>Vegetal</i>			
Lenha.....	"	13 000	940
Carvão.....	Tonelada	344	688

**Produção industrial — 1956 (\*)**

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1 000)
Veículos automotores (auto-peças e montagem).....	Unidade	2 826	1 536 855
Sacos de juta.....	"	5 376 932	135 568
Tecidos de linho cru.....	Metro	989 193	118 524
Açúcar refinado.....	Tonelada	9 501	86 042
Sorcos hospitalares.....	Fresco	1 103 355	30 745

(\*) FONTE: Agência Municipal de Estatística.

**MEIOS DE TRANSPORTE** — A cidade de Duque de Caxias e as principais localidades do município estão em comunicação constante com o Distrito Federal por todos os meios de transporte. A Estrada de Ferro Leopoldina mantém no território municipal as estações e paradas de Duque de Caxias (km 20,0), Gramacho (km 23,3), São Bento (km 23,8), Campos Elíseos (km 29,5), Jardim Primavera (km 32,0) e Saracuruna (km 35,0). Nessa estação, distante 35 km de Barão de Mauá, tem início a linha de Caratinga, MG, tronco dos diversos ramais da estrada de ferro citada. Ainda no município de Duque de Caxias, no ramal de Caratinga, estão situadas as estações e para-

das de Morabi, Imbariê e Angélica, distantes 37,0 km, 39,3 km e 42,2 km de Barão de Mauá. Por esse ramal liga-se a cidade de Duque de Caxias às cidades de Magé e Petrópolis e às demais dessa ferrovia. A Estrada de Ferro Central do Brasil possui na comuna, no ramal Belford Roxo—Xerém, as estações e paradas de Quilômetro 37, Ponte do Iguaçú, Quilômetro 43, Lamarão, João Pinto e Xerém, distante esta última 55 km de D. Pedro II, estação inicial da Estrada. Correm ainda pelo município, servindo-se da linha da Estrada de Ferro Leopoldina, os trens da Central do Brasil que se destinam a Teresópolis. As estações de ambas as estradas são servidas por trens de subúrbios da capital Federal. A antiga Rodovia Rio—Petrópolis corta a cidade, pondo-a em ligação com a rede rodoviária do Estado, notadamente com a nova Rodovia Rio—Petrópolis e a Rodovia Presidente Dutra, à qual se liga pela Estrada RJ-13, a 3 km de Nova Iguaçu, por onde passa. Há perfeito serviço de ônibus e lotações entre a sede municipal, seus distritos, capital Federal, de cujo centro urbano dista somente 20 km, e os municípios vizinhos de Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti. O meio normal de se comunicar com a capital do Estado é por intermédio da cidade do Rio de Janeiro, DF. Estão registrados no Município 296 automóveis e 758 caminhões. Há um campo de pouso de emergência, na Fábrica Nacional de Motores, para aviões até o tipo C-47.

**COMÉRCIO E BANCOS** — É bastante movimentado o comércio do município, possuindo a sede 6 estabelecimentos atacadistas e 1 300 varejistas. Comercia, principalmente para exportar seus produtos, com o Distrito Federal, de onde, em maior parte, lhe provém os produtos de que necessita. O giro comercial, em 1955, se elevou a 2,650 bilhões de cruzeiros. O movimento bancário é feito através de 6 agências (Banco do Brasil, Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Estado do Rio de Janeiro, Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, Banco de Itajubá e Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro). Os saldos bancários em 28 de fevereiro de 1957 eram representados pelas seguintes cifras ..... (Cr\$ 1 000): Caixa em moeda corrente — 13 988; Empréstimos em c/c — 88 560; Empréstimos hipotecários — 52; Títulos descontados — 100 336; Depósitos a vista e a curto prazo — 144 045; Depósitos a prazo — 7 891. A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro possui Agência no município; em 31 de dezembro de 1956, havia 18 897 cadernetas em circulação e depósitos no valor de 39 880 milhões de cruzeiros.

**RIQUEZAS NATURAIS** — Poucas matas restam à região, resumidas nas divisas de Petrópolis, na serra da Estrêla. A indústria extrativa mineral se dedica à extração de pedra comum, argila e areia. No ramo vegetal extraí-se carvão e lenha.

**ASPECTOS URBANOS** — A cidade de Duque de Caxias vai, dia após dia, modificando suas características urbanas, com calçamento de vias públicas e construção de prédios dentro da técnica e da arquitetura moderna, embora a falta de um serviço regular de abastecimento d'água venha trazer sérios obstáculos ao seu desenvolvimento. Isso, todavia, está prestes a ser solucionado. Possui 58